

# Boletim Informativo

## Biblioteca Dante Moreira Leite - IPUSP



### Editorial

Julho é o mês das férias de inverno na Universidade, mas mesmo assim, a Biblioteca traz novidades “quentinhas”. Começando pela inauguração das novas instalações da Biblioteca da FEA que merece nota. Vale observar como o envolvimento da comunidade com a Biblioteca pode fazer a diferença, pois a modernização e expansão foram possíveis, em parte, graças às doações individuais de ex-alunos, alunos e professores. A magnífica coleção doada por Antonio Delfim Netto e sua relevância para a expansão da Biblioteca é comentada por Angélica em interessante matéria do *Boletim*. Como não poderia deixar de ser, insistimos na questão do publicar em revistas científicas e trazemos dicas de dois recursos importantes que auxiliam os autores nessa complexa tarefa de transportar o conhecimento para artigos de qualidade. As tecnologias atuais permitem conexões ilimitadas e nos possibilitam expandir o alcance dos cursos promovidos por nossa Biblioteca, como pode ser observado na notícia sobre a videoconferência com a Universidade Autónoma do Peru. Revisões sistemáticas de estudos observacionais são interessantes opções para a área da Psicologia, demonstramos isso na página 10. Marta e Renato trouxeram seis resenhas de filmes recém-adquiridos e que podem ser assistidos na própria biblioteca, ou retirado como empréstimo, confirmam. Teresa discute a questão da autoria honorária e fantasma na página 12. O que será isso? E finalizando, comemoramos a posição do PePSIC em 26º lugar no Webometrics. Boa leitura e mandem comentários para nossa redação.

Maria Imaculada Cardoso Sampaio  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da USP

### Nesta edição

Inauguração das novas instalações da Biblioteca da FEAUSP.....	2
O Acervo “Delfim Netto” na Biblioteca da FEAUSP..	4
Publicar em revistas científicas.....	8
Clube SOS Ciência .....	8
Videoconferência com a Universidade Autónoma do Peru discute a escrita científica.....	9
Twitter como ferramenta poderosa para divulgação científica.....	9
Revisões Sistemáticas de Estudos Observacionais.....	10
Novas aquisições da Videoteca (julho).....	11
Autorias e Autorias ... ..	12
PePSIC se destaca entre os Portais de Acesso Aberto.....	13

## Inauguração das novas instalações da Biblioteca da FEAUSP

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP) inaugurou, no dia 02 de julho de 2014, as novas instalações de sua biblioteca.



Frente da nova Biblioteca da FEAUSP. Reproduzida de *Biblioteca FEAUSP: Modernização e Expansão* (2014a).

O evento inaugural contou com a presença dos professores Vahan Agopyan, vice-reitor da USP, Reinaldo Guerreiro e Nicolau Reinhard, ex-diretor e vice-diretor da FEA, respectivamente; Antonio Delfim Netto, Professor Emérito da FEA e ex-ministro da Fazenda; Diva Benevides Pinho, Professora Emérita da FEA e a atual chefe técnica da biblioteca da Faculdade, Margarida Maria de Sousa.

Na ocasião foi inaugurada, também, a coleção de obras de Delfim Netto, composta por mais de 250 mil itens e doada pelo professor à faculdade.



Evento inaugural da nova Biblioteca da FEAUSP, 02 de julho de 2014. Em pé: Reinaldo Guerreiro, ex-diretor da FEAUSP. Da esq.-dir. (sentados): Antonio Delfim Netto, Professor Emérito da FEA, Diva Benevides Pinho, Professora Emérita da FEA, Vahan Agopyan, vice-reitor da USP, Nicolau Reinhard, vice-diretor da FEA e Margarida Maria de Sousa, chefe técnica da biblioteca da FEA. Recuperada de <http://bibliotecafea.files.wordpress.com/2014/07/delfin.jpg>

A inauguração contou com pró-reitores e professores da USP, membros do corpo docente da FEA, funcionários, alunos, representantes de empresas doadoras, doadores pessoais físicos, além de convidados da comunidade bibliotecária da Universidade. Estiveram presentes Dulcinéia Dilva Jacomini, ex-chefe técnica da biblioteca da FEA, que participou ativamente de todo o projeto de ampliação da biblioteca e de todo o processo de transferência do acervo Delfim Netto a Faculdade e a chefe-técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas, Mariza Leal de Meirelles Do Coutto. Nossa Biblioteca esteve representada por Maria Imaculada C. Sampaio e Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini.



Evento inaugural da nova Biblioteca da FEA-USP, 02 de julho de 2014. Recuperada de [http://www.jb.com.br/media/fotos/2014/07/03/610x472both/delfim\\_3.gif](http://www.jb.com.br/media/fotos/2014/07/03/610x472both/delfim_3.gif)

As obras de reforma e ampliação da Biblioteca tiveram início em 2010, durante a gestão do Professor Dr. Reinaldo Guerreiro, então diretor da FEA, e da bibliotecária Dulcinéia Dilva Jacomini, então chefe técnica da Biblioteca, e foram concedidas na gestão de Carlos Roberto Azzoni, sucessor de Guerreiro e de Margarida Maria de Sousa, sucessora de Dulcinéia.

A área total da biblioteca cresceu significativamente e estima-se que o “número médio de visitantes por ano aumente de quase 350 mil para 537 mil” (Biblioteca FEAUSP, 2004b). A tabela a seguir mostra a expansão da biblioteca em números.

Tabela

*Biblioteca FEAUSP em Números*

	<b>Antes da Reforma</b>	<b>Depois da Reforma</b>
<b>Acervo FEAUSP</b>	177.574	430.000
<b>Metros lineares em estantes</b>	4.386	9.624
<b>Área total em m<sup>2</sup></b>	1.5000 m <sup>2</sup>	5.288 m <sup>2</sup>
<b>Mesas de estudos individuais</b>	262	320
<b>Salas de Estudos em Grupo</b>	1	5
<b>Anfiteatros</b>	0	2

*Nota.* Reproduzida de *Biblioteca FEAUSP: Modernização e Expansão* (2014a, p. 10).

O acervo da FEA encontra-se arquivado em estantes deslizantes e os “430 mil volumes formam a maior coleção na América Latina de obras nas áreas de Administração, Economia, Contabilidade e Ciências Atuariais. Há ainda títulos de áreas como História, Filosofia, Artes e Religião”. A atual biblioteca conta com dois anfiteatros, um deles inspirado em modelo da Harvard University, nos EUA, salas para estudos em grupo e um espaço colaborativo chamado *Design Thinking*, com mobiliário e equipamentos de projeção que podem ser dispostos de acordo com as necessidades dos usuários para trabalhos em equipe. As áreas são adaptadas para pessoas com deficiência, com elevador entre os pisos e equipamentos para atendimento de usuários com necessidades especiais (Freire, 2014).



As obras de reforma e ampliação da biblioteca, segundo Freire (2014), foram executadas com recursos da USP e da iniciativa privada, nos termos da Lei Rouanet. Contaram, também, com doações de organizações diversas e pessoas físicas, entre professores, funcionários, alunos e ex-alunos. Para o resguardo da doação do acervo de Delfim Netto foram captados, com incentivo fiscal, R\$ 6,4 milhões.

Sobre o novo ambiente, o ex-diretor da FEA, Reinaldo Guerreiro e a ex-chefe técnica, Dulcinéia D. Jacomini comentam na publicação *Biblioteca FEAUSP* "...o resultado é um marco na história da Faculdade que beneficia não apenas seus alunos, mas todo o público" (Guerreiro, 2014a, p. 4). "... A comunidade da Faculdade e a sociedade de modo geral passam a ter acesso a uma Biblioteca com ambiente mais moderno e adequado para as leituras e pesquisas, não apenas em termos de espaço físico, mas também na inovação dos serviços oferecidos" (Jacomini, 2014a, p. 5).

## Referências

*Biblioteca FEAUSP: modernização e expansão.* (2014a). [Folheto] (27 pp.).

*Biblioteca FEAUSP: modernização, expansão e sustentabilidade.* (2014b). Recuperado de <http://www.fea.usp.br/noticias.php?i=632>

Freire, D. (2014, 01 de julho). FEA-USP inaugura biblioteca ampliada e modernizada. *Agência FAPESP*. Recuperado de <http://agencia.fapesp.br/1934401/07/2014>


Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

## O Acervo "Delfim Netto" na Biblioteca da FEAUSP

O acervo particular de Antonio Delfim Netto, Professor Emérito da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP) e ex-ministro da Fazenda, composto por mais de 250 mil itens, foi inaugurado durante as comemorações das novas instalações da biblioteca da FEA, em 02 de julho de 2014.



Inauguração das novas instalações da biblioteca da FEAUSP e do Acervo Delfim Netto, 02 de julho de 2014. Em pé: Antonio Delfim Netto, Professor Emérito da FEAUSP. Da esq.-dir.: Professores Reinaldo Guerreiro, ex-diretor da FEAUSP, Vahan Agopyan, vice-reitor da USP, Nicolau Reinhard, vice-diretor da FEA e Margarida Maria de Sousa, chefe técnica da biblioteca da FEA. Foto: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini.



Doado pelo ex-ministro, “...trata-se do maior acervo particular do Brasil já doado para a USP, e tornou a Biblioteca FE-AUSP a maior da América Latina em sua área de atuação...” (Biblioteca FEAUSP, 2014, p. 17). Delfim Netto foi aluno e professor da FEA e sempre desejou repassar seu acervo a instituição onde se formou, mas a Biblioteca não possuía espaço e condições para recebê-lo. Com a realização dos projetos de expansão e modernização da biblioteca foi possível realizar o repasse desse amplo acervo (Biblioteca FEAUSP, 2014).

Segundo Margarida M. de Sousa, atual chefe técnica da Biblioteca da FEA, o amplo acervo de Delfim Netto, antes de ser repassado para a biblioteca ficava em um sítio de sua propriedade em Cotia, SP.

Fazem parte dessa valiosa coleção, documentos e livros de grande valor que complementam o tema do “desenvolvimento econômico”, pertencentes a “várias áreas, como história, geografia, política, economia, estatística, filosofia, religião, artes e matemática”. Destacamos as obras completas de São Tomás de Aquino, cartas de D. Pedro II para a Marquesa de Santos e uma cópia autografada por Karl Marx (Biblioteca FEAUSP, 2014, p. 16).

De acordo com Ana Cristina dos Santos, funcionária da Biblioteca da FEA, o acervo foi recebido no ano de 2013. O material chegou à Biblioteca “em caixas, mas todo higienizado, organizado e logo após o seu recebimento realizou-se o arquivamento dos documentos nas estantes”, acrescenta Ana Cristina. A funcionária ressalta, ainda, que o Professor Delfim Netto sempre teve um carinho e uma grande preocupação com a preservação e conservação de seu acervo, e sempre manteve um funcionário para cuidar desse rico patrimônio.

Ferraz (2014) acrescenta que a reverência do professor emérito da FEA por livros parece ser contagiante e partiu de seu motorista Solon Luís Pereira, que acompanha Delfim há décadas, a solução para higienizar e preservar os documentos e “preocupado com o risco de deterioração do papel, pôs-se a pesquisar plantas resistentes a pragas. Ao constatar a eficácia da mamona nesse quesito, usou o arbusto para desenvolver uma essência vaporizada sobre os livros. A iniciativa foi tão bem-sucedida que especialistas da USP estão de olho na tecnologia.”

Ainda no artigo de Ferraz (2014), a ex-chefe técnica da Biblioteca da FEA, Dulcinéia Dilva Jacomini, que participou ativamente de todo o projeto de ampliação da biblioteca da FEA e de todo o processo de transferência do acervo a Faculdade, relata que “Foram quase três meses de mudança.” E segundo Ferraz ela conhece a ligação afetiva do professor com a universidade e há tempos ouvia falar da intenção do ex-ministro de doar seu acervo. “A decisão deve ter sido dolorida, por isso tratamos tudo de forma que ele não sinta tanto a perda. Reproduzimos sua sala, trouxemos mobiliário e objetos pessoais. A ideia é que ele venha aqui de vez em quando”, acrescenta Dulcinéia no artigo de Ferraz (2014).

O acervo Delfim Netto ainda não está disponível para consulta e atualmente está sendo tratado pela equipe da empresa ArqMega Gestão Documental, sob a coordenação de David Mantovani.

Margarida Maria acrescenta, ainda, que quando o acervo Delfim Netto estiver com o processamento técnico concluído, ou seja, catalogado e organizado nas estantes serão agendadas visitas monitoradas à Biblioteca FEAUSP.

Sandra Garcia, da empresa ArqMega ressalta que está encantada com as belas obras que está trabalhando e elogia a higienização do acervo de Delfim Netto. Após o processamento técnico os documentos são arquivados em modernas estantes deslizantes eletrônicas.

Antonio Delfim Netto nasceu em São Paulo em 1928, no bairro paulistano do Cambuci. De acordo com Ferraz (2014), quando adolescente foi office-boy na empresa Gessy Lever, “quando conheceu Ayrton Alves de Aguiar, médico de sólida formação intelectual que orientou as primeiras leituras do garoto ávido por conhecimento. De poucos recursos financeiros, recorreu aos sebos. Transcorridos mais de 70 anos desde as aquisições iniciais, o trabalho de uma vida de garimpagem mudou novamente de endereço...”.



Equipe da Empresa ArqMega Gestão Documental. Da esq.-dir.: Luiz Felipe Garcia, Patrício Viana Santos, Sandra Garcia, Miriam Fernandez Capitano e Igor Augusto Soares. Biblioteca da FEAUSP, 17 de julho de 2014. Foto: Wanderley Correia de Moraes.



Equipe da Empresa ArqMega Gestão Documental, trabalhando com o acervo Delfim Netto. Da esq.-dir.: Igor Augusto Soares (blusa verde), Sandra Garcia e Luiz Felipe Garcia. Biblioteca da FEAUSP, 17 de julho de 2014. Foto: Wanderley Correia de Moraes.



Sandra Garcia da Empresa ArqMega Gestão Documental. Biblioteca da FEAUSP, 17 de julho de 2014. Foto: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini.



Parte do acervo de Delfim Netto, arquivado em estantes deslizantes eletrônicas. Biblioteca da FEAUSP, 17 de julho de 2014. Foto: Wanderley Correia de Moraes.

A entrada para o acervo Delfim Netto na Biblioteca da FEAUSP, é ilustrado com uma grande e bela foto de uma das salas de livros de Delfim, antes da coleção ser doado a FEAUSP. O texto abaixo faz parte da imagem.

“Ninguém pode ter ilusões. O desenvolvimento não é um processo tranquilo, calmo, no qual cada um de nós vai manter a sua posição. O desenvolvimento é um processo doloroso, difícil, trabalhoso. Cada um vai ter as suas posições sociais mudadas, porque o mundo à nossa volta está mudando. Quem correr vai ficar onde está. Quem parar vai ser atropelado. Esta é a noção, clara, de desenvolvimento. Não existe outra.”  
Antônio Delfim Netto (1972)



Para realização da respectiva matéria visitamos a Biblioteca FEAUSP e o acervo Delfim Netto, no dia 17 de julho de 2014. Registramos nossos agradecimentos especiais a Margarida Maria de Sousa e toda equipe da Biblioteca da FEA e ao grupo de trabalho da empresa ArqMega Gestão Documental pela atenção, colaboração e caloroso acolhimento.

## Referências

*Biblioteca FEAUSP: modernização e expansão.* (2014). [Folheto] (27 pp.).

Ferraz, A. (2014, 10 de julho). O garimpo grandioso de Delfim Netto. *Carta Capital*. Recuperado de <http://www.cartacapital.com.br/revista/807/um-garimpo-grandioso-1961.html>

Freire, D. (2014, 01 de julho). FEA-USP inaugura biblioteca ampliada e modernizada. *Agência FAPESP*. Recuperado de <http://agencia.fapesp.br/1934401/07/2014>

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini



## Publicar em revistas científicas

Um interessante guia de apoio aos autores que desejam publicar em revistas de qualidade acaba de ser lançado e colocado disponível em acesso aberto. Trata-se da obra de autoria de Linda Olson, *How To Get Your Writing Published in Scholarly Journals*, que proporciona orientações práticas sobre como planejar, preparar e submeter manuscritos para revistas científicas. Começando pela construção do argumento até a redação cuidadosa e correta do texto, seguindo as normas editoriais das revistas, o guia oferece explicações detalhadas e minuciosas.

Os principais temas abordados são: o quê e quando publicar; os ingredientes para o sucesso na vida acadêmica e na publicação de artigos; como planejar, apresentar e refinar o trabalho científico; como decifrar as normas editoriais das revistas e preparar um manuscrito com apresentação efetiva; uso adequado da língua inglesa em artigos científicos; apresentação de dados e fontes com acurácia e efeti-

vidade; comunicação com o editor e o processo de submissão, revisão aceite e rejeição do manuscrito.

A obra vem somar esforços com outras iniciativas, que temos discutido em nosso *Boletim*, em prol da geração de artigos científicos com mais rigor e qualidade. Lembramos do site do Gilson Volpato (<http://www.gilsonvolpato.com.br>), do livro *Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica* (<http://publicarempsicologia.blogspot.com.br>) e dos cursos que a Biblioteca Dante Moreira Leite oferece para auxiliar no preparo de artigos científicos.

O guia está disponível no link:  
<http://www.universoabierto.com/15476/como-publicar-adequadamente-en-revistas-cientificas/>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

## Clube SOS Ciência

O Professor Gilson Volpato, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Botucatu, disponibilizou um site para esclarecer dúvidas sobre redação científica. O serviço é gratuito e já reúne 4158 associados (28/07/2014). Para participar do clube, os interessados devem fazer um cadastro no site, informando nome, área de atuação, estágio de desenvolvimento na atividade científica (iniciação científica, mestrado, doutorado ou pós-doutorado), tipo de instituição a que está vinculado (pública ou privada), cidade e estado.

Além de permitir que os usuários enviem anonimamente suas dúvidas, a plataforma também disponibiliza palestras em vídeo e cursos online sobre redação científica.

O Professor Gilson Volpato é autor do *Dicionário crítico para redação científica* e dos livros *Bases teóricas da redação científica*, *Método lógico para a redação científica*, *Publicação científica*, *Administração da vida científica*, *Pérolas da redação científica*, *Dicas para redação científica*, *Ciência: da filosofia à publicação e Estatística sem dor!*.

O Clube SOS Ciência está disponível em:  
<http://www.gilsonvolpato.com.br/clubesos.php>

Acesse também o site [www.gilsonvolpato.com.br](http://www.gilsonvolpato.com.br), que oferece dicas, artigos e reflexões sobre redação científica, educação e ética na ciência.

Por Aline Frascareli



## Videoconferência com a Universidade Autônoma do Peru discute a escrita científica

O conhecimento das técnicas de redação de artigos científicos é uma necessidade da maioria dos universitários, independente do país ou área de estudo. Por isso, a partir de solicitação do professor da Universidade Autônoma do Peru, Dr. José Anicama, no dia 11 de julho de 2014, foi organizada uma videoconferência com o objetivo de apresentar os elementos que compõem um artigo científico e como devem ser redigidos corretamente. A Conferência “Cómo elaborar y redactar un artículo/informe de investigación científica” foi oferecida aos alunos de Psicologia e contou com a participação de mais de 100 estudantes, além de professores de outras carreiras da Universidade Autônoma do Peru. A Universidade Autônoma estabeleceu convênio acadêmico com o Instituto de Psicologia que já possibilitou a vinda de dois alunos que permaneceram seis meses estudando no IPUSP. Os dois alunos assistiram ao curso “Artigo Científico: dos Fundamentos à Submissão”, na modalidade presencial, na Biblioteca e disseram que as informações recebidas foram de grande importância para sua formação.



Ao final da conferência os alunos puderam interagir com Imaculada e fizeram perguntas pertinentes sobre a questão dos informes científicos e a produção da área de Psicologia na América Latina. O sucesso da videoconferência abre caminhos para outras iniciativas da mesma natureza. As tecnologias para informação e comunicação chegaram para quebrar as barreiras de espaço e criar oportunidades para o compartilhamento do conhecimento. Nossa Biblioteca está atenta e espera explorar ainda mais esse recurso.

*Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio*

## Twitter como ferramenta poderosa para divulgação científica

Após avaliar a repercussão dos artigos publicados na SciELO em sites, blogs e redes sociais, Juan Pablo Alperin, pesquisador da Escola de Educação da Universidade Stanford, concluiu que os brasileiros usam muito pouco a Internet e as redes sociais para divulgação da ciência. Apesar disso, o Twitter é a rede social mais utilizada para divulgação dos artigos da SciELO, segundo depoimentos de alguns pesquisadores. Jovens cientistas utilizam o Twitter como meio mais rápido de comunicação, pois através dessa ferramenta é possível atingir todos os seguidores ao mesmo tempo.

A reportagem completa pode ser acessada em:  
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/07/15/retuite-ou-pereca/>

Por Teresa Peres



## Revisões Sistemáticas de Estudos Observacionais

Já discutimos em matérias publicadas em Boletins anteriores sobre a importância da Revisão Sistemática na tomada de decisão, tanto na prática clínica, quanto na gestão pública. Pelo poder de avaliação, síntese e combinação dos resultados, esse tipo de estudo vem ganhando força como metodologia de pesquisa. PsycINFO, considerada a mais importante fonte de informação na área de Psicologia, reúne trabalhos com base na metodologia aplicada e a RS é considerada uma metodologia de pesquisa, como pode ser observada na imagem abaixo extraída de uma busca na base de dados.



Extraído de: <http://psycnet.apa.org/index.cfm?fa=search.searchResults>

Por suas particularidades, em relação a outras áreas de saúde, a Psicologia utiliza métodos de pesquisas que lidam diretamente com a subjetividade dos indivíduos envolvidos no processo de avaliação e mensuração dos seus fenômenos. É assim com a observação, metodologia amplamente utilizada nas pesquisas da área. Nesse tipo de estudo o pesquisador apenas observa o fenômeno, sem fazer nenhuma intervenção. Sendo uma metodologia amplamente utilizada nos estudos psicológicos, revisões sistemáticas que sintetizem os resultados dessas pesquisas são de grande interesse.

Considerando a importância em incentivar as revisões desse tipo de estudos, vale a pena conhecer o artigo intitulado "Methodology and reporting of systematic reviews and meta-analyses of observational studies in psychiatric epidemiology: systematic review, de autoria de Brugha, Mattheus, Morgan, Hill, Alonso e Jones (2012). Os autores fizeram uma revisão sistemática de revisões sistemáticas (*overview*) para avaliar a metodologia de revisões de estudos epidemiológicos sobre transtornos mentais funcionais que empregaram métodos de síntese, tais como revisão sistemática ou metanálise. Foram localizadas 106 revisões, das quais 38 (36%) nem mencionavam o tipo de método utilizado para a extração de dados dos estudos primários. Em 73 estudos que realizaram a metanálise, 58 (79%) testaram a heterogeneidade e 47 encontraram dados significativos nesse quesito. Um obstáculo encontrado pelos revisores foi a grande variação dos instrumentos de medição utilizados e a ausência do registro da técnica de definição da amostragem. Os autores concluem que as revisões analisadas possuem baixa qualidade metodológica, que pode ter origem na baixa qualidade dos estudos primários. O artigo apresenta sugestões interessantes para a melhoria dos estudos primários, assim como sugestões de uso de guias para a elaboração de revisões sistemáticas mais rigorosas e com mais qualidade.

Como temos discutido nesse *Boletim*, a questão da elaboração de artigos científicos com mais qualidade passa pelo uso de metodologias mais rigorosas, tanto para os estudos observacionais, quanto para aqueles nos quais o pesquisador faz intervenções. Para leitura do artigo completo basta acessar o texto que está em acesso aberto e o link aparece na referência a seguir.

### Referência

Brugha, T. S., Mattheus, R., Morgan, Z., Hill, T., Alonso, J., & Jones, D. R. (2012). Methodology and reporting of systematic reviews and meta-analyses of observational studies in psychiatric epidemiology: Systematic review. *The British Journal of Psychiatry*, 200, 446-453. doi:10.1192/bjp.bp.111.098103

## Novas aquisições da Videoteca (julho)



**O Vermelho e o Negro** - Julien Sorel, um jovem de classe inferior, torna-se amante de uma mulher casada burguesa, depois entrega-se aos rigores da religião e, enfim, aproxima-se da filha de um marqu  s do qual se tornara secretário. O destino romanesco do personagem concebido por Stendhal em *O Vermelho e o Negro*    uma daquelas cria  es da literatura capazes

de revelar o espírito de uma época e nos fazer compreender as grandes transforma  es de um momento histórico. A versão cinematográfica do clássico, feita em 1954 pelo diretor Claude Autant-Lara, seduz com uma elaborada recria  o de época e tem como principal atrativo a presença,    frente do elenco, de Gérard Philipe e Dani  lle Darrieux, estrelas de primeira grandeza do cinema francês.

**Ricardo III** - A morte do rei Eduardo 4 em 1483 leva Ricardo, seu irmão, a fazer tudo para ocupar o trono, inclusive eliminar cada um dos seus oponentes. O poder, no entanto, transforma-se numa armadilha da qual o ambicioso, mas solitário personagem, não consegue escapar. A reconstitu  o desse episódio real da história britânica, acontecido em fins no século 15, representa um dos grandes momentos da obra de William Shakespeare (1564-1616), considerado um dos mais importantes dramaturgos de todos os tempos. Em 1955, o célebre ator Laurence Olivier (1907-1989) protagonizou e também dirigiu esta versão cinematográfica da peça, acompanhado de alguns dos mais respeitados intérpretes dos palcos ingleses.



**Os miseráveis** - Condenado a cinco anos de prisão após roubar um pão, Jean Valjean experimenta as piores sortes de maus-tratos na cadeia até que decide fugir e passa a ser perseguido pelo inspetor Javert. Por meio de uma trama sobre o tema da injustiça social, o escritor Victor Hugo comp  s no romance publicado em 1862 um incomparável painel das

condi  es de vida das camadas populares na França, na primeira metade do século 19. A adapta  o da obra produzida para a TV britânica em 1978 foi filmada em loca  es que agregam autenticidade ao resultado. Os desempenhos de Richard Jordan e Anthony Perkins traduzem as crenças e valores da época, as razões e emo  es que levaram os indivíduos a matar e morrer em nome de seus ideais.

### A hora da Estrela

Nordestina, semianalfabeta e perdida na paisagem de concreto paulistana, a quase invisível Macab  a sobrevive mal-

remunerada, subnutrida e maltratada. Quando sonha, perde a vida. A cr  nica trágica de uma brasileira semelhante a milhões de outras foi o último livro de Clarice Lispector, publicado pouco antes da morte da escritora, em dezembro de 1977. Em 1985, a diretora Suzana Amaral enfrentou e venceu o desafio de adaptar para o cinema a complexa escrita de Lispector. Fernanda Montenegro faz uma participa  o muito especial e, no papel central, a atriz Marc  lia Cartaxo traduz com perfei  o a transforma  o desse ser em nada. Pela atua  o, conquistou o pr  mio de melhor atriz no Festival de Berlim.



### O renascimento: a era dos Médici

A Versátil e a Rai Trade apresentam o inédito *O Renascimento - A Era dos Médici*, monumental minissérie do mestre Roberto Rossellini sobre os momentos mais importantes da história e da sociedade do Renascimento italiano, contados a partir da trajetória de Cosme de Médici (1389-1464), fundador da dinastia política dos Médici, e do arquiteto, pintor, filósofo e humanista Leão Battista Alberti (1404-1472). Essa superprodu  o    apresentada em DVD duplo, com quase uma hora de vídeos extras. Com dire  o de arte impecável e linda música de Manuel De Sica, *O Renascimento*    um fascinante painel sobre a Florença do século XV, então a capital das artes e da cultura europeias. Uma verdadeira li  o de história de Rossellini.

### Os assassinos

Dois matadores profissionais chegam a uma escola para cegos e eliminam    queima-roupa um professor. Em seguida, partem em busca de novos alvos para completar uma obscura encomenda. Como num quebra-cabeças, o passado se recompõe e mostra as trai  es feitas por cada integrante de um grupo após um assalto. A livre adapta  o realizada em 1964 de um conto publicado em 1927 pelo escritor americano Ernest Hemingway tem a assinatura de Don Siegel, diretor cuja especialidade era obter o máximo com mínimos recursos. A transposi  o da história para o mundo das corridas de carro injeta velocidade na competitiva disputa criminal. O elenco reúne Lee Marvin, John Cassavetes, a bela Angie Dickinson e Ronald Reagan, futuro presidente dos EUA, como um tipo muito suspeito.

Resumos extraídos de **DEDALUS - Banco de Dados Bibliográficos da USP: [www.usp.br/sibi](http://www.usp.br/sibi)**

Por *Maria Marta Nascimento e Renato dos Passos*

## Autorias e Autorias...



Extraído de: <http://www.enago.com.br/blog/autoria-honoraria-autoria-fantasma/>

financiamentos juntos aos órgãos de fomento.

Outro fator que influencia a autoria honorária é a crescente pressão sofrida pelos pesquisadores para atenderem aos altos números de produtividade exigidos pelas universidades e agências de fomento. É o chamado “publicar ou perecer”.

### **Autoria Fantasma**

O autor fantasma é um título muito conhecido no meio editorial, principalmente no comercial. Trata-se de uma pessoa que é paga para liberar a autoria de algum documento para que outros possam utilizá-lo. No âmbito acadêmico, a autoria fantasma é menos utilizada, pois em geral os cientistas devem conhecer bem a pesquisa pela qual está se responsabilizando para poder responder por elas sempre que for questionado. No artigo intitulado “A diferença entre autoria honorária e autoria fantasma” publicado no Enago Blog, é colocado que: “a autoria é um critério central para ascensão e reconhecimento profissional, comprá-la ou omití-la (muitas vezes por razões de conflito de interesses envolvendo o autor) é algo bastante grave em relação à questão do mérito acadêmico.”

Todas essas questões referentes as autorias nas produções científicas envolvem muito mais do que apenas um nome, envolve toda ética acadêmica que tem como princípio a verdade nas descobertas científicas. No entanto, os pesquisadores precisam se conscientizar de que são legalmente responsáveis por tudo que for publicado com o seu nome. Os pesquisadores devem ter em mente que ao colocar seus nomes na autoria honorária ou fantasma, estão ferindo, além da ética, a sua reputação profissional. Afinal, a qualquer momento, ele pode ser solicitado a explicar aquilo o qual assinou.

### **Referência**

A diferença entre autoria honorária e autoria fantasma. (2014, 28 jul). [Enago Blog]. Recuperado de <http://www.enago.com.br/blog/autoria-honoraria-autoria-fantasma/>

Por *Teresa Peres*



## PePSIC se destaca entre os Portais de Acesso Aberto

O portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) subiu mais nove pontos no ranking “Top Portals” do *Webometrics* e ocupa a 26ª posição dentre as fontes de informação da mesma natureza. O SciELO Brasil caiu do primeiro lugar para o terceiro, sendo suplantado por *ResearchGate* e *Academia*, o que merece uma breve análise.

*ResearchGate* é um portal cujo objetivo é conectar pesquisadores e auxiliá-los a compartilhar os resultados de suas pesquisas. Trata-se de uma rede social de cientistas que permite a seus membros interagirem e colaborar com seus pares mundialmente. O mesmo podemos dizer da *Academia*. As duas redes sociais têm o mesmo objetivo, sendo *ResearchGate* mais robusto, ou seja, com mais possibilidades para os pesquisadores cadastrados.

SciELO, como sabemos, é um publicador de artigos científicos em acesso aberto, o que é muito diferente de uma rede social. SciELO.org, que é a reunião dos portais que utilizam a metodologia SciELO e são certificados, publica hoje (18/07/2014) 1.166 títulos de revistas; 33.902 fascículos; 495.099 artigos que geraram 495.099. Esses dados não podem, em hipótese alguma, serem comparados com os dados do *ResearchGate* e *Academia*, por perigo de estarmos misturando “alhos com bugalhos”, como dizemos em bom português.

Sendo assim, devemos olhar esses rankings com muita cautela e desconfiança. Entretanto, não podemos deixar de comemorar a marca do PePSIC, que vem melhorando seu desempenho semestre a semestre. Aproveitamos para contar um pouco da história do importante Portal.

Lançado em 2005, com cinco revistas brasileiras, o PePSIC foi criado no mesmo modelo SciELO de publicação de revistas científicas em acesso aberto. No ano de 2006, PePSIC passou a publicar revistas de outros países da América Latina. Em 2011, deu um salto enorme e passou a integrar as revistas de Psicologia publicadas pela Rede SciELO, assegurando maior visibilidade e centralização das publicações da área. Atualmente, o Portal reúne duas coleções, embora isso não seja visível de imediato. Uma coleção é a base de dados gerada pelo próprio PePSIC e a outra originária dos diversos Portais SciELO. Nesse momento, PePSIC entrega a comunidade de forma aberta e confiável 134 títulos de revistas científicas, 2.305 fascículos, 30.669 artigos que geraram 692.050 citações. É uma marca memorável e merecedora da destacada posição no ranking que, embora necessitando refinar sua metodologia de coleta de dados e definição de critérios, é um bom indicador das fontes de informações científicas.

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

World Rank	Portal	Country	Site	Visibility	Alerts	Academy
1	ResearchGate	USA	9	2	1	1
2	Academia.edu	USA	8	1	28	4
3	Scientific Electronic Library Online Brazil SciELO Brazil	Brazil	4	5	4	2
4	PubMED	USA	8	4	3	3
5	HAL: Hyper Article en Ligne	France	7	8	2	3
6	UNA Puebla Vicerrectoría Virtual Academia Online	Mexico	11	10	8	6
7	Scientific Electronic Library Online Chile SciELO Chile	Chile	11	12	19	7
8	Electronic Journals Library	USA	2	7	41	32
9	Scientific Electronic Library Online SciELO	Brazil	48	8	48	29
10	Evylar Coocollum Interactiva	Canada	26	17	7	15
11	Thalita en Ligne TEL	France	26	18	15	16
12	UFRJ (UFRJ) Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal	Brazil	28	15	4	24
13	ResearchGate	USA	15	5	17	23
14	Scientific Electronic Library Online Mexico SciELO Mexico	Mexico	8	25	32	10
15	SciELO Psicol Health	Brazil	12	22	25	8
16	Scientific Electronic Library Online España SciELO España	Spain	20	28	21	8
17	ASPREM High Energy Physics	USA	8	34	13	20
18	Portal of Academic Journals of Oaxaca Heber	Mexico	43	20	28	43
19	UFRJ (UFRJ) Doctoral en línea TEL	Brazil	27	22	14	23
20	Scientific Electronic Library Online Cuba SciELO Cuba	Cuba	51	33	48	14
21	ArXiv.org	USA	17	32	15	19
22	National Library of Finland OAJ	Finland	19	29	22	37
23	China National Knowledge Infrastructure	China	1	18	155	34
24	EBSCO Brazil	Brazil	23	44	11	13
25	Kyushu University	Japan	39	49	17	11
26	PePSIC Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia	Brazil	65	42	38	17

Ranking Web of Repositories

Acesse: [http://repositories.webometrics.info/en/top\\_portals](http://repositories.webometrics.info/en/top_portals)

## Equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite

### **Chefia Técnica**

Maria Imaculada Cardoso Sampaio  
*Secretária:* Helina Alves de Araújo

### **Seção de Acesso à Informação**

Lilian Leme Bianconi  
Aline Maria Frascareli  
Fernanda Leite Guzman  
Flavio Hermes dos Santos  
Silvana Amélia de A. Xavier Bonifácio

### **Seção de Biblioteca Virtual**

Carla Cristina do Nascimento  
Ana Rita Junqueira Linguanotto  
Roseni Vieira Gomes da Silva  
Sandra Teixeira Alves  
Teresa Cristina de Oliveira Peres  
Nilza Ventura da Silva  
Laerton Amorim Correia  
Angelina Moreira de Souza



### **Seção de Preservação Histórica**

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini  
Maria Marta Nascimento  
Renato dos Passos  
Vanessa Cristine de Oliveira Martins  
Wanderley Correia de Moraes

### **Seção de Tratamento da Informação**

Elaine Cristina Domingues Martins  
Cristiane de Almeida Camara Carvalho  
Lucia Margarete Gil  
Tatiana Carvalho de Freitas  
Camila de Araujo Lopes

## **Biblioteca Dante Moreira Leite**

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C  
Cidade Universitária - São Paulo/SP  
CEP 05508-030  
Telefone: (55 11) 3091-4190  
Email: [bibip@usp.br](mailto:bibip@usp.br)  
Site: [www.ip.usp.br/biblioteca](http://www.ip.usp.br/biblioteca)

Horário de funcionamento  
2ª a 6ª feira das 8h às 19h

### **BOLETIM INFORMATIVO**

**Edição:** Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Aline Frascareli

**Diagramação:** Aline Frascareli

**Revisão de Textos:** Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

**Publicação:** Fernanda Leite Guzman

**Divulgação:** Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman,  
Helina Alves de Araújo e Teresa Peres